

Sistema nacional de gestão de dados "Alimentos - PT.ON.DATA": contaminantes químicos na cadeia alimentar em Portugal em amostras do controlo oficial

Fernanda Mascarenhas, Francisco Ravasco, Roberto Brazão, Luísa Oliveira

luisa.oliveira@insa.min-saude.pt

Unidade de Observação e Vigilância. Departamento de Alimentação e Nutrição, INSA.

Introdução

A compilação da informação é uma tarefa importante para a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) e uma componente fundamental para a avaliação do risco para a saúde humana, associado aos géneros alimentícios, e aos alimentos para animais e tem impacto na segurança dos mesmos (1). Os Estados-Membros da União Europeia têm o dever de comunicar para a EFSA os dados do controlo oficial, sendo os contaminantes químicos uma das áreas a reportar. Os contaminantes químicos podem estar presentes nos alimentos devido à contaminação ambiental, processo de fabrico, manipulação e transporte e, mesmo quando presentes em quantidades abaixo dos limites legais, assumem uma importância relevante, porque o seu efeito cumulativo poderá trazer consequências graves para a saúde humana e animal.

Para melhorar a comparabilidade técnica dos dados que recebe e analisa, a EFSA desenvolveu o modelo de dados *Standard Sample Description* (SSD) (2), que inclui campos de dados padronizados, vocabulários controlados e regras de validação e que é de utilização obrigatória para a transmissão de dados pelos Estados-Membros. A EFSA promoveu a implementação do SSD e a transmissão eletrónica dos dados através do financiamento de projetos.

Objetivos

Capacitar o país para a transmissão eletrónica de dados analíticos de ocorrência de contaminantes químicos nos géneros alimentícios e alimentos para animais, através da criação de um sistema nacional de gestão de dados do controlo oficial dos alimentos, harmonização

de formulários de colheita e definição de procedimentos de recolha, transformação, validação e transmissão de dados.

Material e métodos

O sistema nacional de gestão de dados analíticos de ocorrência de contaminantes químicos nos géneros alimentícios e alimentos para animais foi desenvolvido pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), no âmbito do Projeto "Implementation of Electronic Transmission of Chemical Occurrence Data in Portugal" (CFP/EFSA/DCM/2011/02), em colaboração com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV). O sistema foi desenvolvido com base no modelo de dados SSD versão 1 (2) e no guia da EFSA sobre intercâmbio de dados (3) e utiliza o sistema de classificação dos géneros alimentícios - FoodEX1, desenvolvido também pela EFSA. Os formulários de colheita de amostras (autos de colheita), em uso pelas entidades competentes DGAV, ASAE e IPMA, foram harmonizados por consenso de modo a incluir a informação sobre a amostra, essencial ao reporte de dados de acordo com os requisitos da EFSA.

A atividade de transmissão de dados para a EFSA foi integrada no Sistema de Gestão da Qualidade implementado no INSA.

Resultados e discussão

O sistema nacional de gestão de dados analíticos de ocorrência de contaminantes químicos nos géneros alimentícios e alimentos para animais, designado "alimentos - PT.ON.DATA", inclui funcionalidades que permitem a recolha, mapeamento e compilação dos dados, validação e geração de ficheiros em formato XML e, também, funcionalidades de pesquisa e estatística. Portugal transmite os dados de forma eletrónica para a EFSA, no formato XML, através da interface web Data Collection Framework (DCF) desde 2012.

O sistema possui dados de contaminantes químicos do controlo oficial desde 2009 e inclui ainda dados de estudos desenvolvidos pelo INSA. Atualmente existem 17204 resultados de géneros alimentícios (48%) e 18644 resultados de alimentos para animais (52%).

artigos breves_ n. 15

A distribuição dos dados pelos quatro grupos de contaminantes químicos (orgânicos, de processo, toxinas e inorgânicos), estabelecidos pela EFSA, consta dos **gráficos 1 e 2**.

Gráfico 1: Contaminantes químicos em géneros alimentícios, dados de 2009 - 2013.

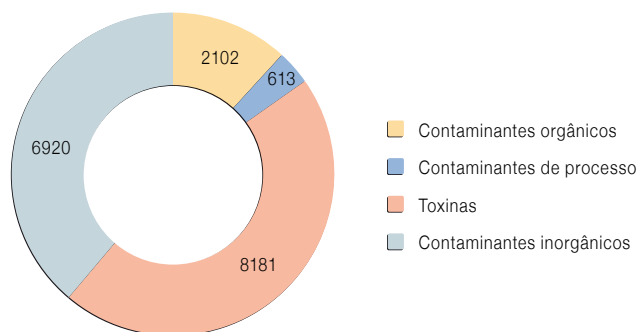
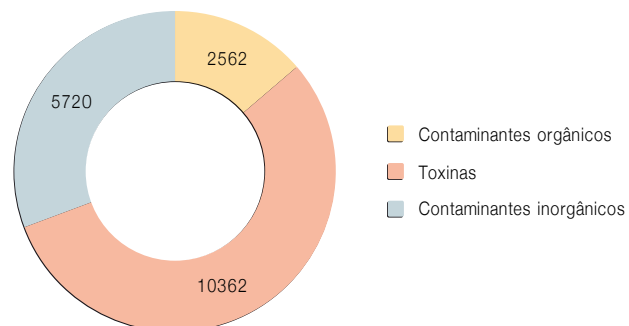


Gráfico 2: Contaminantes químicos em alimentos para animais, dados de 2009 - 2013.



No grupo dos contaminantes orgânicos os dados são maioritariamente de dioxinas e PCBs (> 92%). No grupo das toxinas os dados são maioritariamente de aflatoxinas (B1, B2, G1, G2). No grupo dos contaminantes inorgânicos os dados são maioritariamente de mercúrio, cádmio e chumbo. Não se refere os contaminantes de processo uma vez que o volume de dados reportados é pouco expressivo. A evolução destes dados, para o período 2009 – 2013, consta do **gráfico 3**.

Gráfico 3: Evolução dos dados de Hg, Cd, Pb, aflatoxinas e dioxinas e PCBs 2009 - 2013.



A distribuição dos dados pelos grupos de géneros alimentícios mais representativos consta do **gráfico 4**.

Gráfico 4: Géneros alimentícios, distribuição dos dados produzidos de 2009 - 2013.





artigos breves_ n. 15

Atualmente, está em execução o projeto OC/EFSA/DCM/2013/015 – “Pilot project on the implementation of SSD2 in Portugal in the frame of the electronic transmission of harmonised data collection of analytical results to EFSA”, que alarga a abrangência do sistema “alimentos PT.ON.DATA”, incluindo os domínios de contaminantes químicos, resíduos de pesticidas, aditivos e monitorização microbiológica, com base no modelo de dados SSD versão 2.0 ⁽⁴⁾ da EFSA.

_Conclusões

O sistema “alimentos PT.ON.DATA” permitiu concentrar e harmonizar numa única base de dados nacional os resultados sobre ocorrência de contaminantes químicos em géneros alimentícios e alimentos para animais produzidos pelas diversas entidades competentes e automatizar a transmissão eletrónica dos mesmos para a EFSA. O desenvolvimento deste sistema reforçou a colaboração entre as várias entidades envolvidas nesta área de atividade, visando uma melhoria/crescimento do número de dados reportados, essencial na avaliação de risco.

Referências bibliográficas:

- (1) Regulamento (CE) N.º 178/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 28 janeiro de 2002, que determina os princípios e normas gerais da legislação alimentar, cria a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos e estabelece procedimentos em matéria de segurança dos géneros alimentícios. JO. 1.2.2002;L 31/1-24. [LINK](#)
- (2) European Food Safety Authority. Standard sample description for food and feed. EFSA Journal. 2010;8(1):1457. (Guidance of EFSA). [LINK](#)
- (3) European Food Safety Authority. Guidance on Data Exchange. EFSA Journal. 2010;8(11):1895. (Guidance of EFSA). [LINK](#)
- (4) European Food Safety Authority. Standard Sample Description ver. 2.0. EFSA Journal. 2013;11(10):3424. (Guidance of EFSA). [LINK](#)